

Estado de São Paulo

Barueri, em 22 de Junho de 1.979.

MENSAGEM Nº 19/79

Senhor Presidente:

Tenho a honra de remeter a Vossa Excelência, para a alta apreciação dessa Egrégia Câmara, o anexo projeto de lei que dispõe sobre alteração da denominação da Rua Himalaia, -Jardim Esperança e Jardim Tupanci, para "Rua Dempachi Nakayama".

Consoante recordam os Nobres Edis, a Lei nº 325, de 05 de abril de 1979, estipulou, em seu artigo 1º, letra-"e", que as vias e logradouros públicos somente poderiam ter suas denominações alteradas, desde que pelo menos 2/3 (dois terços) dos proprietários dos imóveis com frente para a via ou lo gradouro anuissem.

Como se vê do abaixo-assinado encaminhado a este Executivo. os moradores da atual Rua Himalaia pleiteiam alteração da denominação da via pública para "Rua Dempachi Nakay ama", como homenagem póstuma à pessoa que, por mais de trinta anos residiu naquele local, lutando pelo desenvolvimento do Bair ro.

Considerando que a homenagem é das mais jus tas e que estão atendidas as exigências legais, no que concerneà anuência dos moradores, justifica-se plenamente a presente pro positura.

A medida é de natureza urgente, razão pela qual solicito se de a ela o tratamento de urgência a que faz alu são o artigo 26, § 2º, da Lei Orgânica dos Municípios a fim que o anexo projeto tenha tramitação no prazo máximo de 40 (qua-



Drefeitura Municipal

-2-

renta) dias.

Valho-me do ensejo para reiterar a Vossa Ex celência e a seus Nobres Pares, os protestos de estima e conside ração.

Atenciosamente,

FAIL

O PREFEITO MUNICIPAL DE BARUERD

BITTENCOURT

Excelentíssimo Senhor

RUBENS FURLAN

DD. Presidente da Câmara Municipal de

Barueri.

SECRETARIA

Enirade en: 25

Reg. n. 779

Protocolo Garatino Registro no Livro 15 Fis. 21 Excelentissimo Senhor Entrada em: ARNALDO RODRIGUES BITENCOURT DD. Prefeito Municipal de Barueri. FNCARI FGADOIAL DO PROTOCOLO Nos, abaixo assinados, maiores, capazes, residentes e domiciliados na Rua Himalaia, situada nos lote mentos denominados "VILA ESPERANÇA" e "JARDIM TUPANCI", neste Municipio, estamos de pleno acordo em que a referida via publica, tenha nova denominação, ou seja, DEMPACHI NAKAYAMA. Identidade nº. Assinaturas:-6.67-6.432 7.385.259 4.890,086 3.220.365 rashigo or -

PREFERUE .



Nascido na provincia de Kumamoto, Japão, a 3 de fevereiro de 1886. Filho de Sehite Nakayama e Peki Nakayama.

Falecido em 06 de julho de 1972, aos 86 anos de idade, seu corpo repousa no cemitério de Barueri.

Em 1914, com 28 anos de idade, já casado com Shige Nakayama, resolvera vir para o Brasil, como emigrante. Tendo aderido nessa empreitada, o seu irmão mais novo, Matahati Nakayama e seu sobrinho, Seikiti Nakayama, então com apenas 12 anos. Assim, constituindo uma família de quatro membros, deixaram o Porto Kobe, Japão, em 15.03.1914.

Chegando em Santos, SP, em 19.05.1914.

Já no Brasil, seguiram para a Fazenda Pantaleão, em Amparo, SP, como colonos, na lavoura de café.

Tendo se mudado um ano e meio após para a região de Matão na linha Araraquarense, como colono.

Em 1917 ante a crise de café, a família mudou-se para Birigui, SP.

Finalmente em 1920, a família veio para Barueri, tendo-se instalado na margem esquerda do rio Tietê, na época pertencente ao vilarejo de Cruz Preta, hoje Jardim Tupanci. Aqui já por conta própria e não como simples colono, desenvolvera a lavoura de batatas e outras culturas.

Aqui um fato que merece destaque, justamente, para dar escoamento de seus produtos é que a família resolveu em novembro de 1920, abrir o caminho que liga, de lá de baixo do rio Tietê até a estrada de Pirapora. Caminho este que permanece até hoje, como acesso oficial.

Aqui, a terra foi tão generosa e propicia que a familia fixou definitivamente as suas raízes.

Mil. 190 An Hymry Yossiço/e

Dos seus quatro filhos brasileiros, Seiti, Sizue, Yossico Takeo, os dois últimos nasceram em Barueri.

O seu sobrinho, Seikiti por sua vez, constitui a sua própria família, e vive até hoje em Barueri, com sua enorme prole.

Em 1930, mudou-se para a outra margem do rio Tietê, a Fazenda Tamboré, dedicando-se sempre a agricultura.

Ao longo desses anos integrará a vida comunitária de Barueri; só em 1956, já com a idade avançada resolvera retirar-se da atividade, indo viver em companhia do filho.

John Marie M